

Conteúdos (Estruturantes, básicos e específicos)	Objetivos	Encaminhamento teórico-metodológico	Avaliação (critérios e instrumentos)
<p>Estruturantes: Relações de poder, de trabalho e culturais.</p> <p>Básicos: Sujeitos, guerras e revoluções.</p> <p>Específicos: Regimes totalitários (Nazismo e Fascismo).</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer o contexto em que surgem os movimentos totalitários; - Identificar as características desses movimentos; - Entender como as ações desses movimentos tiveram influência sobre a sociedade; - Relacionar as ações desses movimentos do passado com movimentos do presente. 	<ol style="list-style-type: none"> 1) Investigação dos conhecimentos prévios de cada estudante sobre o Nazismo e o Fascismo; 2) Apresentação das ideias e análise das respostas para acompanhamento das informações que devem ser trabalhadas, enfatizadas e/ou esclarecidas; 3) Leitura e análise de fontes históricas: entrevistas com Hitler e Mussolini; Conversar com os estudantes sobre quais ideias levantaram a partir da fonte histórica e discussão sobre a existência (ou não) dessas ideias na atualidade; 4) Apresentação do filme “A Onda” (2010) para analisar a ideologia nazifascista e sua existência na atualidade. <p>- Debate a partir dos diferentes documentos utilizados durante as aulas.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1) Pretende perceber como os estudantes compreenderam o que foram os regimes totalitários, o contexto em que surgiram e as formas como demonstravam sua ideologia. Assim, a proposta é que produzam uma narrativa (texto) individual sobre o Nazifascismo. 2) O objetivo é a leitura de uma determinada fonte histórica e a compreensão do pensamento de um passado específico. A proposta é de que tomem contato com esse passado e consigam trazer ao presente. Para isso devem (em dupla ou em trio) levantar as ideias nazifascistas presentes na fonte histórica e anotá-las para apresentação ao resto da turma. 3) Com a utilização de diferentes fontes históricas, os estudantes devem saber lidar com esses conhecimentos históricos produzidos em épocas e contextos variados. Para isso, realização de um debate sobre os regimes totalitários em que utilizem argumentos fundamentados nas fontes históricas.

Encaminhamento teórico-metodológico

1º Passo - Apresentação das **fontes históricas 1 e 2** (fotografias sobre o Fascismo e o Nazismo).

2º passo - Muitos dos conteúdos de História já são conhecidos pelos estudantes, seja por meio da mídia, de livros, revistas, histórias em quadrinhos ou por depoimentos de pessoas próximas. Sendo assim, é interessante antes de iniciar a aula investigar o que cada um dos alunos sabe a respeito do Nazismo e do Fascismo. Isso pode ser feito oralmente ou dando alguns minutos da aula para que façam o registro nos cadernos.

3º Passo – Depois que os estudantes apresentarem as ideias que têm sobre o Nazismo e o Fascismo, o professor já pode observar quais as maiores dúvidas, quais as ideias equivocadas, enfim, qual o caminho deve ser percorrido no estudo dessa temática.

O 2º e o 3º passos podem ser feitos numa mesma aula.

Sugestão de avaliação: Individualmente, produção de um texto sobre o Nazismo e o Fascismo.

4º Passo -Apresentação da **Fonte histórica 3** (entrevista com Hitler e Mussolini). É importante enfatizar para os alunos que se trata de um documento histórico, criado a partir de depoimentos e textos produzidos no contexto estudado e pelos próprios sujeitos que estão sendo identificados. É importante levá-los a refletir sobre a existência, ou não, dessas ideias e atitudes no presente. Se existe algum grupo ou movimento que se assemelha a essas ideias da primeira metade do século XX.

5º passo - A sugestão é realizar a leitura em conjunto com a turma toda, levando-os a fazer considerações sobre as informações e buscando levantar características de cada movimento. Dependendo da participação da turma, esta atividade proposta no 4º e 5º passos pode ser feita em duas aulas.

Exemplo de ideias presentes na entrevista:

Entrevista com Mussolini	Ideias presentes nessa fonte:
Qual é a concepção fascista do Estado? O Estado é o absoluto. Não pode existir nenhum indivíduo, nenhum grupo, fora do Estado. O Estado fascista é vontade de potência e de domínio. Nesse sentido, o Estado fascista é totalitário.	Totalitarismo
O que é mais importante, o arado ou a espada? O arado abre o sulco na terra, mas é a espada que o protege.	Militarismo
O que o senhor acha do feminismo? A mulher é, e não pode deixar de ser, uma criatura passiva. É analítica e não	Feminismo

<p>sintética. Minha concepção a respeito do papel da mulher no Estado é oposta à de todo e qualquer feminismo.</p>	
--	--

<p>Entrevista com Hitler</p>	<p>Ideias presentes nessa fonte:</p>
<p>Qual é o seu maior inimigo? O grande inimigo do movimento é o marxismo, cujo objetivo final é e será sempre a destruição de todas as nacionalidades não judaicas. O marxismo é a tentativa feita pelos judeus no sentido de enfraquecerem o princípio da personalidade, substituindo-o pelo prestígio das massas.</p>	<p>Anti-marxismo Anti-semitismo</p>
<p>Por que o senhor odeia os judeus? O judeu é o mestre da mentira e a fraude é a arma com que ele luta. Se o mundo fosse habitado exclusivamente pelos judeus, eles afundariam na sujeira. Além disso, como viveriam tentando explorar uns aos outros, acabariam por se exterminar mutuamente.</p>	<p>Anti-semitismo</p>
<p>O senhor despreza os negros. No Brasil, apesar de serem vítimas de poderosos mecanismos de exclusão sociocultural, existem negros que vêm se destacando em todas as áreas. O que o senhor tem a dizer a respeito, por exemplo, dos artistas, dos escritores, dos cientistas e dos juristas negros que venceram todos os enormes obstáculos e se impuseram à admiração geral? Um negro que se torna advogado... Isso é um ultraje, uma ofensa à nossa razão! É uma idiotice criminoso a de quem adestrou durante tantos anos um meio-macaco até chegar ao ponto de fazer acreditarem que ele é um advogado. Enquanto isso acontecia, enquanto esse investimento era feito, milhões de indivíduos pertencentes às raças mais elevadas ficaram subaproveitados!</p>	<p>Racismo</p>

Sugestão de avaliação: Em dupla ou em trio fazer, no caderno, o levantamento das ideias nazifascistas presentes na fonte histórica para apresentação ao resto da turma. Isto pode ser feito em uma ou duas aulas.

6º Passo – Apresentação da **Fonte 4** sobre o movimento Integralista no Paraná. **Não identifique a imagem.** O objetivo é sua investigação com os estudantes.

Essa imagem, em especial, é uma foto do movimento tirada na Praça Tiradentes, em Curitiba, no ano de 1937.

7º passo - Converse com os estudantes e **investigue** o que conseguem **observar** dessa fonte (que movimento é esse, qual o lugar, que tipo de pessoas estão presente, quais são os símbolos, entre outros).

– Após essas **observações e conclusões**, comente que o nazi-fascismo se espalhou pelo mundo e chegou ao Brasil, assim como no **Paraná**.

8º passo - Apresentação da **fonte 5**, filme “A Onda”, de 2010.

Seria interessante a utilização do filme todo. Caso contrário, é possível encontrar um trecho dele no endereço <http://www.youtube.com/watch?v=MOcpTFDYjBI>

Após o filme realizar uma conversa sobre as ideias nazifascistas na atualidade, se existem, como existem.

9º passo - Debate a partir dos diferentes documentos utilizados durante as aulas.

Sugestão de avaliação: Organize a turma em círculo. Sistematize a participação de todos, de forma que quem queira falar se inscreva para isso. Inicie fazendo comentários sobre as diferentes fontes usadas e como as ideias Nazifascistas foram apresentadas. A partir disso, provoque os alunos para que comentem o que acharam desses movimentos, o que aprenderam, que ideias permaneceram, quais mudaram. A avaliação será da apreensão dos conhecimentos históricos, observando o que mudou entre a produção da narrativa realizada no passo 2 e as ideias apresentadas após o contato com as fontes.

Se o professor sentir necessidade é possível realizar a retomada desse assunto por meio de outras atividades, como a reescrita de uma narrativa sobre a temática ou uma produção de pesquisa complementando as informações obtidas por meio das fontes.

Sugestão de atividade para retomada de conteúdo.

É possível complementar essa atividade com a leitura do livro “A Revolução dos bichos” (1945), de George Orwell (arquivo em anexo). O livro é uma fábula a respeito dos movimentos totalitários e utiliza animais de uma pequena fazenda para apresentar as ideias e atitudes do totalitarismo (exaltação do líder, machismo, anti-marxismo, racismo, entre outras).

Os alunos, individualmente, devem fazer a leitura e sistematização das informações a partir de um roteiro:

- Quais são os personagens do livro;
- Seleção de 5 personagens e apresentação das suas características psicológicas;
- Identificar esses 5 personagens escolhidos ou situações que demonstrem as ideias nazifascistas.

Exemplo:

Personagens/atitudes	Nazifascismo
Os porcos	Líderes Nazifascistas.
Lema: “todos são iguais, mas alguns são mais iguais que os outros”.	Ditadura
Proibição dos porquinhos brincarem com filhotes de outras raças.	Arianismo
Filhotes dos cachorros que protegem os porcos.	Militarismo (Soldados)

Observação: Embora as Diretrizes Curriculares de História enfatizem o uso da História temática no Ensino Médio, isso não significa a impossibilidade desse recurso também no Ensino Fundamental. Isso porque a proposta é a utilização de uma variedade de fontes históricas que “cerquem” um determinado conteúdo, ampliando a possibilidade de observação das múltiplas perspectivas da História e o pensamento histórico que envolve o assunto estudado.

Referências Bibliográficas

ARENDDT, Hannah. **Origens do totalitarismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

BOBBIO, Norberto. **Do Fascismo à Democracia: Os Regimes, as Ideologias, os Personagens e as Culturas Políticas**. São Paulo: Campus.

CAPELATO, Maria Helena, D’ALESSIO, Márcia Mansor. **Nazismo, política, cultura e holocausto**. São Paulo, Atual Editora, 2004.

D’ALESSIO, Marcia Mansor. **Nazismo: Política, Cultura e Holocausto**. Col. Discutindo a História. São Paulo: Atual.

FERNANDES, Lindamir Zeglin. **A reconstrução de aulas de História na perspectiva da Educação Histórica: da aula-oficina à unidade temática investigativa**. PDE, 2007.

Disponível em: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=848#historia>

HOBBSBAWN, Eric. **A era dos extremos: o breve século XX. (1914-1191)**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

LENHARO, Alcir. **Nazismo: o triunfo da vontade**. São Paulo: Ática, 1986.

ORWELL, George. **1984**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

_____. **A revolução dos bichos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

RIBEIRO JR., João. **O que é Nazismo**. São Paulo: Brasiliense.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora M. S. E GARCIA, Tânia Maria F. Braga. **A formação da consciência histórica de alunos e professores e o cotidiano em aulas de História**. In: Cedes, Campinas, vol. 25, n. 67, p. 297-308, set./dez. 2005.

SORLIN, Pierre. **O anti-semitismo alemão**. São Paulo: Perspectiva, 1994.

TRENTO, Angelo. **Fascismo italiano**. São Paulo: Ática, 1986.